

**FÓRUM DOS DIRIGENTES DE ADMINISTRAÇÃO  
DO INSTITUTO FEDERAL DE ALAGOAS**

Ata da 53ª reunião ordinária do Fórum de Dirigentes de Administração do Instituto Federal de Alagoas – Fordap. No dia 22 de setembro de 2020, às 09h07, por meio de videoconferência realizada via Google Meet, ferramenta gratuita. Foi dado início ao fórum com a chamada pelos *campi*, realizada pelo Coordenador: Maceió/Carlos André; Satuba/Fernando (substituto); Marechal Deodoro/Karine Miranda; Palmeira dos Índios/Cledson; Maragogi/Ávila; Piranhas/Wellton; Penedo/Mábia; Arapiraca/Adilson; Murici/Vanessa; São Miguel dos Campos/Deyse Bomfim (substituto); Batalha/Niraldo; Coruripe/Marcos Angelo; Rio Largo/Elane; Viçosa/Luís; Benedito Bentes/Paula. Uma lista de frequência foi compartilhada através do Google Drive, porém o arquivo apresentou falhas durante o preenchimento, tendo os participantes relatado o problema no chat da reunião. O coordenador agradeceu pela participação virtual, bem como a dedicação durante o período de trabalho remoto, por fim permitiu as participações extras solicitadas por alguns *campi*. Iniciada a reunião com os informes de maneira objetiva, passou-se a palavra para a Coordenadora de Contratos que lembrou das informações sobre as folhas de pagamento dos terceirizados contratados pelo Ifal, e que tais informações devem ser enviados para a Controladoria Geral da União/CGU. Entretanto a CGU informou que o último documento enviado pelo órgão sobrepõe as informações apresentadas anteriormente. Desde 2013 o Ifal apresentava tais informações de forma descentralizada, com aval da própria CGU, em planilha única. Porém, com base nessa nova informação foi solicitada a emissão da Instrução Normativa nº 04/2020/Proad regulamentando que o envio dessas informações prestadas pelos *campi*, acontecerá através de memorando eletrônico para a Coordenação de Contratos/Reitoria, que vai compilar todas as informações em uma só planilha e enviar para a CGU. Foi reforçado que tais informações devem ser enviadas até o 5º dia útil dos meses de fevereiro, junho e outubro. A palavra foi passada para a Diretoria de Orçamento e Finanças/DOF e ao Departamento de Contabilidade e Finanças/DCF para apresentação do status das repactuações do Instituto, por campus (contratos da Ativa, Tigre, BRA e Global). DOF passou a palavra para o DCF já que a chefe de departamento é a presidente da Comissão Central de Repactuação. Foi apresentada uma complicação de um levantamento feito em julho, e que foi encaminhado para todas as áreas de contratos das unidades, solicitando os apostilamentos e aditivos realizados. As informações apresentadas tiveram como base as informações prestadas pelos *campi*. A Comissão Central de Repactuação enviará um memorando em 23/09 solicitando as comprovações de que houve as oficializações de repactuações através de aditivo ou de apostilamento. Apesar do contrato com a Ativa já ter sido finalizado, existe um processo judicial, e a

Comissão precisa desses documentos. Na sequência a presidente da Comissão detalhou todas as situações através de planilha (Anexo A) que será encaminhada por memorando eletrônico. A Comissão Central enviará memorandos individuais para cada unidade dando um prazo para que sejam apresentados os documentos que comprovem a realização das repactuações levantadas, e caso o campus não tenha realizado esse procedimento, será dado um prazo para que os processos sejam entregues para um membro da subcomissão da unidade, para que marquem uma reunião exclusivamente para a realização do trabalho das respectivas repactuações. A representante de Rio Largo informou que no caso do campus, a empresa não solicitou a repactuação. A presidente da Comissão Central explicou que por não haver uma padronização do procedimento de solicitação da repactuação e, caso a empresa realmente não tenha pedido a repactuação, o ideal é que o campus demonstre tal situação, porque é preciso haver algum respaldo para o trabalho da Comissão Central e das Subcomissões. A representante do Benedito Bentes, disse que conseguiu fazer apostilamento da Global em agosto, e o termo aditivo da BRA. A presidente da Comissão Central pediu que os documentos com essas informações sejam enviados em *.pdf* para que fique tudo documentado, com envio para o e-mail do DCF, já que comissão não tem e-mail institucional. O representante de Piranhas perguntou se a planilha apresentada ainda vai ser finalizada ou se será disponibilizada ainda no dia da reunião. A presidente reforçou que esse levantamento já foi realizado a partir das informações enviadas pelos *campi*, e que o que será finalizado é o memorando determinando os prazos de retorno a ser dado diante do resultado do levantamento. A representante de Marechal Deodoro disse que finalizou Global, BRA está em andamento, e o da Ativa está aguardando resposta da Proad. A presidente reitera que as informações prestadas deverão ser atualizadas, e explicou que a comissão sabe que muitas repactuações ocorreram, mas o último documento recebido não trazia essas informações e por isso estão sendo solicitados novamente. O representante de Satuba disse que houve um problema com o arquivo, o que foi confirmado pela presidente. A representante de Murici questionou a situação do contrato da Ativa que está pendente desde 2014, e perguntou como deve agir nesse caso, já que o contrato não existe mais. A presidente da Comissão Central lembrou que existe uma ação judicial aberta pela Ativa, e que por isso a apresentação de todos os documentos pertinentes é indispensável, e caso a empresa tenha solicitado a repactuação em tempo hábil, ela tem direito a essa repactuação que deverá ser feita. O coordenador enfatizou que a situação é séria e que precisa ser resolvida. Foram apresentadas as informações encaminhadas para a Comissão Central, e caso os status sejam outros, que sejam atualizados. Informou que a Pró-reitoria de Administração vem trabalhando junto com a Comissão Central em uma revisão dos procedimentos que envolvem as repactuações, buscando novas propostas e modelos para se trabalhar essas questões, por isso, a necessidade desse trabalho de regularização da situação atual. Seguindo a programação passou-se à apresentação do chefe de Departamento de Compras quanto às novas contratações de Vigilância e

Portaria. Rio Largo perguntou como vai realizar o pagamento se as notas fiscais serão emitidas no CNPJ na reitoria. O Coordenador explicou que as atividades estão sendo executadas passo a passo, verificando a possibilidade de alteração contratual, estudando paulatinamente os problemas que podem surgir. Considerando o redimensionamento de UASGs que deverá acontecer, e com base nas discussões com outros institutos, entende que haverá perfis diferentes pros *campi*, mas que serão mantidos no perfil da reitoria, então o perfil adequado de cada contratação será liberado para os *campi*. A DOF explicou que futuramente vai orientar como todos devem proceder, e que não encontraremos problemas por conta disso. O Coordenador passou a tratar do agendamento da reunião ordinária de outubro. O representante de Coruripe sugeriu como pauta, o envio de demandas do PGC e do Calendário de Compras, já que eles apresentam informações que não batem, causando reclamações dos solicitantes. O Coordenador lembrou que esse foi o objetivo da criação do PGC, ou seja, que se tornasse uma ferramenta automática de levantamento de demanda. A questão é que o Ifal já vinha trabalhando de forma planejado, mas o que não representa a realidade de toda a Administração, por isso confunde um pouco, mas que precisamos acabar com o ruído entre as informações do calendário e do PGC. Coruripe entende que é preciso antecipar a execução do Calendário de Compras em 01 ano, se possível de maneira informatizada. O Coordenador concorda e lembra que essa questão de antecipação é bastante complexa, mas que é um desafio a ser vencido. Voltando à discussão, perguntou-se se o prazo de 28/09 para coleta das propostas de pauta é adequado. O representante de São Miguel dos Campos sugeriu como pauta a revisão da comissão de repactuação. O Coordenador lembrou que a proposição do momento é determinar a data. Assim, até o dia 28 deverão ser enviadas as propostas de pauta para que a coordenação analise, considerando a possibilidade de realizar uma discussão bem direcionada. Não houve discordância quanto à data proposta. Um e-mail será enviado pela coordenação formalizando o prazo e o meio de envio das sugestões. A coordenação sugeriu uma data entre os dias 19 a 23 de outubro para a reunião ordinária. Propôs, após alguns posicionamentos, votação entre 20 ou 23. Por votação, a maioria decidiu pelo dia 20/10. Em princípio, será uma reunião para o dia todo, por isso o coordenador pediu a reserva para o dia inteiro. Deu-se início à pauta “Orçamento 2021” com apresentação do “Orçamento Discricionário” (Anexo B), considerando a necessidade de revisão das formas de contratações, tendo em vista a diminuição gradativa do orçamento. A Comissão nomeada na Portaria nº 3012 deverá atuar fortemente, buscando uma revisão e novas alternativas de contratações. O Colégio de Dirigentes/CD pediu a participação de seus membros no trabalho dessa comissão, o Fordap pensou em 3 membros que serão indicados pelo colegiado a fim de que contribuam e participem do trabalho a ser desenvolvido pela comissão. Abertura de momento para colocação de dúvidas. O representante de Viçosa, pediu sua substituição na comissão, devido à sobrecarga de atividades no campus. O Coordenador pediu o posicionamento da Diretoria de Suprimentos/DSUP quanto à solicitação do campus Viçosa. Campus Coruripe solicitou

a inclusão de 1 (um) membro de cada campus na comissão. Coordenador lembrou que, historicamente, uma comissão com muitos membros não trabalha com eficácia, mas pode-se pensar na indicação de servidores de cada campus que contribua diretamente com o trabalho da comissão. DOF lembra que as comissões do Fordap têm limite de 7 membros. Murici se dispõe a substituir Viçosa. A DSUP vai providenciar a alteração da portaria. Viçosa agradece à Murici. O campus Benedito Bentes apresentou sua preocupação com as dotações orçamentárias diante das previsões resumidas para 2021. É preciso bastante atenção com relação às renovações e contratos atuais. O Coordenador disse que é necessário sim uma evolução no atesto das disponibilidades orçamentárias, pediu a contribuição da DOF, que disse que se não tiver uma ação institucional, o orçamento dos *campi* será menor que o atual. A verdade é que é preciso redimensionar todos os contratos, e antes de renovar e de contratar essas despesas a comissão deverá definir minimamente quais serão essas despesas para 2021, por isso a importância de avançar com o trabalho da comissão. O Coordenador lembrou que diante do quadro apresentado é preciso extrema cautela na implantação de novos postos, considerando o que está previsto como demanda futura. É preciso verificar a real necessidade de contratar demanda futura, pensando na inviabilidade das atividades fins do instituto, caso contrário é preciso pensar em cada Real que vá impactar nas despesas do instituto, e ter cautela em eventuais implantações de novos postos. O representante do campus Piranhas perguntou se, do que está sendo discutido, todo e qualquer encaminhamento do Fordap vai se dar tão somente após o estudo da comissão. O Coordenador explicou que a DOF incrementará a exposição do que está por vir, e talvez responda a essa dúvida. O representante do campus Coruripe entende que é necessário determinar com qual percentual a comissão vai trabalhar, para não usar como base 100% do orçamento e assim, não vai sobrar orçamento para pesquisa, assistência, extensão, por isso seria interessante a comissão discutir com as outras pró-reitorias e com base no orçamento do ano que vez, fazer uma projeção do máximo que a comissão vai trabalhar, visando um percentual do orçamento. O Coordenador explica que a análise deve ser feita contrato a contrato, e não com o objetivo de atingir uma meta de redução, porque ainda não temos esse número, além de causar a impressão de que as reduções nos contratos devem acontecer até aquela medida. A proposição é de otimizar os contratos, é repensar o que a gente faz. Essa é uma tarefa que mais cedo ou mais tarde será preciso fazer, e que na verdade já deveria ter sido feita, mas infelizmente não pudemos fazê-lo, porém agora a questão orçamentária atingiu a situação. O trabalho da comissão deve ser livre e dizer qual o mínimo necessário. O envolvimento de membros do Colégio de Dirigentes vai existir justamente para que eles participem dessas discussões. O campus Coruripe pergunta se a necessidade é de analisar o mínimo necessário para funcionamento do instituto, começando a análise dos contratos mais onerosos? O Coordenador responde que é isso sim, já que evitar esforços na redução de um contrato menor pode não causar o resultado esperado, como ocorreria em um contrato que a gente sabe que tem uma despesa alta. A

palavra foi passada para a DOF, para que desse continuidade à apresentação. O Coordenador adjunto explicou que foi construído um calendário orçamentário para o restante do exercício 2020 dividido em: Despesa de Capital 2020, Proposta orçamentária 2021; Replanejamento orçamentário 2020 (Anexo C). Coruripe expôs que o campus planeja usar recurso de capital na compra de equipamentos, através de participação numa compra do Ministério da Economia, mas a previsão é para novembro, no máximo dezembro. Como conseguir segurar o crédito de capital? DOF explicou que é preciso alimentar a planilha de liberação de crédito quando ela for reaberta, colocando os processos e a data de previsão para empenho, então, respeitando o que foi acordado no Fordap e no Colégio de Dirigentes a reitoria vai monitorar, analisar a capacidade de execução e os riscos junto com o campus. O objetivo é evitar que o crédito não seja utilizado conforme planejamento pelo campus. O que a gente não quer é que o campus não consiga executar, e a gente não use o crédito de forma nenhuma, mas a ideia é que o crédito vá para o campus realizar o seu planejamento. O campus Maceió percebeu que a comissão vai fazer o trabalho com relação aos contratos, e caso identifique que um campus não deve ter aquele quantitativo, o campus vai receber o orçamento com relação ao novo quantitativo. E se o campus quiser continuar com o quantitativo anterior ele vai ter que despende do recurso destinado ao custeio. É isso? A DOF respondeu que temos 2 orçamentos para os *campi*, um é destinado para garantir o custeio básico, então a ideia é que a comissão apresente a quantidade de postos por campus e o nível de contrato por campus, para que o campus minimamente funcione, e a ideia é mandar orçamento para esse “minimamente funcionando”. A outra parte do orçamento para o campus vai ser rateada usando outro critério, e se o campus quiser pegar esse orçamento e utilizar com esses postos, ou com outra finalidade, é questão do campus. Maceió lembra que cada campus tem sua especificidade e talvez a comissão não tenha um alcance para todos os *campi*, para a realidade de cada um. Pode-se até estimar, mas de repente não se sabe mensurar todo o ambiente, as especificidades. Pensando já na idade e dimensões do campus Maceió fica preocupado de antemão, temeroso com relação ao estudo, e se vai ser possível mesmo implementar a redução. Por outro lado, se o campus tiver que ficar com mais postos vai ter que retirar do próprio custeio de funcionamento, e que o campus também não sabe como vai ser em 2021. Afirmou que estamos vivendo incertezas. O Coordenador enfatizou que deixar do jeito que está não é possível porque estamos diante de uma previsão precária pra 2021, e não temos como manter os contratos atuais nas condições que temos hoje. Infelizmente não é agradável, mas efetivamente é o que vai acontecer. Precisamos pensar o que é minimamente necessário para que a gente mantenha os *campi* em funcionamento. Lembrando que falar no instituto minimamente funcionando é falar em ensino, pesquisa e extensão, além das questões administrativas. Precisamos pensar fora da caixa, porque deixar do jeito que está é a única possibilidade que a gente não tem, infelizmente. A DOF destacou que aí está a importância de apoiar o trabalho da comissão, lembrando que todos os *campi* têm as suas peculiaridades. O Coordenador disse que é preciso pensar em qual o

ideal e o que é possível, do contrário não conseguiremos manter o instituto funcionando em 2021. Maceió disse que a fala foi no sentido da preocupação, e que todos precisam se esforçar. A preocupação é que a gente tente deixar uma certa exequibilidade nos contratos, naqueles que vão permanecer, porque não adianta fazer um corte e não suprir o mínimo das nossas necessidades. A coordenação diz que essa fala só reforça a necessidade de apoiar o trabalho da comissão para que o trabalho seja o melhor executado. A representante de Murici concorda com a redução do custeio, mas é preciso atentar para os diferentes perfis de cada campus, e que as demandas estão ficando cada vez maiores. O campus Murici prevê ampliação do horário de funcionamento, e como o nivelamento entre os *campi* semelhantes será feito. Hoje não consegue visualizar uma diminuição dos postos que já tem, e que o trabalho tem que ser contínuo e específico. A Coordenação reforça que o trabalho da comissão é de conseguir identificar esses padrões para tentar nivelar as questões de demandas. É um trabalho difícil, mas não podemos imaginar que teremos as mesmas condições de atendimento das necessidades que temos hoje. O representante de Santana do Ipanema apresenta 2 dúvidas. A primeira é se ano que vem os restos a pagar serão usados. O Coordenador responde que inicialmente a ideia não é essa, até porque não é uma orientação costumeira, e sim uma excepcionalidade. Quando aconteceu, a situação era diferente, já que esse ano há uma previsão de desbloqueio durante o ano de execução, e no ano em que essa orientação foi dada o desbloqueio aconteceu no apagar das luzes, e foi uma orientação consubstanciada em parecer da Procuradoria Federal, balizada pelo reitor, mas não é uma prática que mereça entrar na rotina. Outro agravante é tentar garantir despesas do ano que vem com recursos de 2020 é mais uma vez protelar a análise dos contratos administrativos e continuados que nós temos, e que precisamos fazer urgentemente. Respondendo objetivamente, não, primeiro porque não sabemos se vai ter essa sobra orçamentária e ainda temos diversas ações a serem desenvolvidas com valores consideráveis, portanto não temos certeza de que vai sobrar orçamento. Segundo, essa não é uma praxes do instituto. Santana do Ipanema aproveita e pergunta sobre o orçamento de capital definido no Fordap de fevereiro, e que por decisão do Colégio de Dirigentes foi destinado às obras dos *campi* Santana e Batalha, qual é a situação? Porque o campus Santana não sabe como vai utilizar esse orçamento de capital, já que o processo está na fase de avaliação, e não terá tempo hábil para ser executado. O que deve-se fazer com esse capital? A secretária informa que houve falta de energia, mas que a maioria dos participantes está presente. A coordenação respondeu à pergunta do campus Santana dizendo que o que está mantido são as obras de Santana do Ipanema, Batalha e Rio Largo, e são 3 desafios. Caso o campus Santana não consiga executar esse orçamento, ele será destinado para as outras obras. Essa foi decisão de diversas instâncias, balizada pelo Colégio de Dirigentes. Após esclarecimentos, e sem que novas colocações fossem feitas, deu-se por alcançado o objetivo da reunião. Pediu-se que todo o conteúdo discutido fosse repassado para os dirigentes dos *campi*. Caso surjam dúvidas, poderão entrar em contato com a coordenação para

esclarecimentos necessários. Abriu-se a palavra, caso algum membro quisesse se pronunciar. O Benedito Bentes pediu que o fórum mantenha o apoio mútuo, e que os encontros sejam mantidos com frequência, mesmo que não aconteçam através de reuniões formais do Fordap. O Coordenador corrobora com a fala, e destaca algumas dificuldades vividas, pedindo, por fim, apoio dos coordenadores adjuntos para que as reuniões aconteçam com maior periodicidade. A reunião foi finalizada com o agradecimento pela participação, e com alerta para que todos se cuidem. Nada mais havendo a tratar, às 12h00, o Coordenador declarou o encerramento do 53º Fordap. Para constar, eu, Nailena Maika da Rocha Vieira, lavrei esta ata por mim assinada, pelo Coordenador e pelos demais membros do fórum, após sua aprovação. Maceió/AL, 22 de setembro de 2020.



Emitido em 22/09/2020

ATA DE REUNIÃO Nº 68/2020 - REIT-PROAD (11.01.05)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 28/10/2020 16:27 )  
RUBENIA MABIA DA SILVA BARBOSA  
CHEFE DE DEPARTAMENTO  
983715

(Assinado digitalmente em 27/10/2020 14:02 )  
LUIS ANTONIO OLIVEIRA DOS SANTOS  
CHEFE DE DEPARTAMENTO  
1005325

(Assinado digitalmente em 28/10/2020 10:26 )  
MAURICIO FERREIRA MENEZES  
DIRETOR  
1022449

(Assinado digitalmente em 27/10/2020 12:42 )  
JOSE ADILSON CORREIA  
CHEFE DE DEPARTAMENTO  
1110459

(Assinado digitalmente em 27/10/2020 21:05 )  
HEVERTON LIMA DE ANDRADE  
PRÓ-REITOR  
1587397

(Assinado digitalmente em 26/10/2020 19:16 )  
NAILENA MAIKA DA ROCHA VIEIRA  
ASSESSOR  
1715236

(Assinado digitalmente em 27/10/2020 22:57 )  
CLEDSO MOURA RAMOS  
DIRETOR  
1829061

(Assinado digitalmente em 29/10/2020 16:31 )  
PEDRO MANOEL PRESTRELO VALADARES  
DIRETOR  
1672331

(Assinado digitalmente em 28/10/2020 23:06 )  
CARLOS ANDRE LOPES BARBOSA  
DIRETOR  
1778770

(Assinado digitalmente em 27/10/2020 17:53 )  
ELANE COSTA DE SOUZA CABRAL  
CHEFE DE DEPARTAMENTO  
1651602

(Assinado digitalmente em 28/10/2020 14:28 )  
AVILA JESSYCA TEIXEIRA DE MENEZES  
CHEFE DE DEPARTAMENTO  
1941388

(Assinado digitalmente em 27/10/2020 11:28 )  
MARCOS NASCIMENTO ANGELO  
CHEFE DE DEPARTAMENTO  
1940240

(Assinado digitalmente em 27/10/2020 09:13 )  
ROBERTO MEDEIROS DA FONSECA CAVALCANTE  
DIRETOR  
1941042

(Assinado digitalmente em 27/10/2020 14:15 )  
DJALMA BARBOSA DOS SANTOS  
CHEFE DE DEPARTAMENTO  
1981560

(Assinado digitalmente em 29/10/2020 16:41 )  
KARINE MIRANDA CASTRO  
DIRETOR  
2638991

(Assinado digitalmente em 29/10/2020 22:00 )  
JOSE NIRALDO DA PAZ  
CHEFE DE DEPARTAMENTO  
1110456

(Assinado digitalmente em 27/10/2020 09:34 )  
VANESSA RODRIGUES DE GUSMAO

(Assinado digitalmente em 27/10/2020 10:30 )  
ANDRE LUIZ ARAUJO E SILVA



CHEFE DE DEPARTAMENTO  
2013158

(Assinado digitalmente em 27/10/2020 12:16 )  
PAULA PRADINES DE ALBUQUERQUE LOBO  
CHEFE DE DEPARTAMENTO  
2163715

CHEFE DE DEPARTAMENTO  
1974285

(Assinado digitalmente em 27/10/2020 08:52 )  
WELLTON AMORIM FALCAO DE LIMA  
CHEFE DE DEPARTAMENTO  
2388297

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sipac.ifal.edu.br/documentos/> informando seu número: **68**, ano: **2020**, tipo: **ATA DE REUNIÃO**, data de emissão: **26/10/2020** e o código de verificação: **d65aa6d28c**